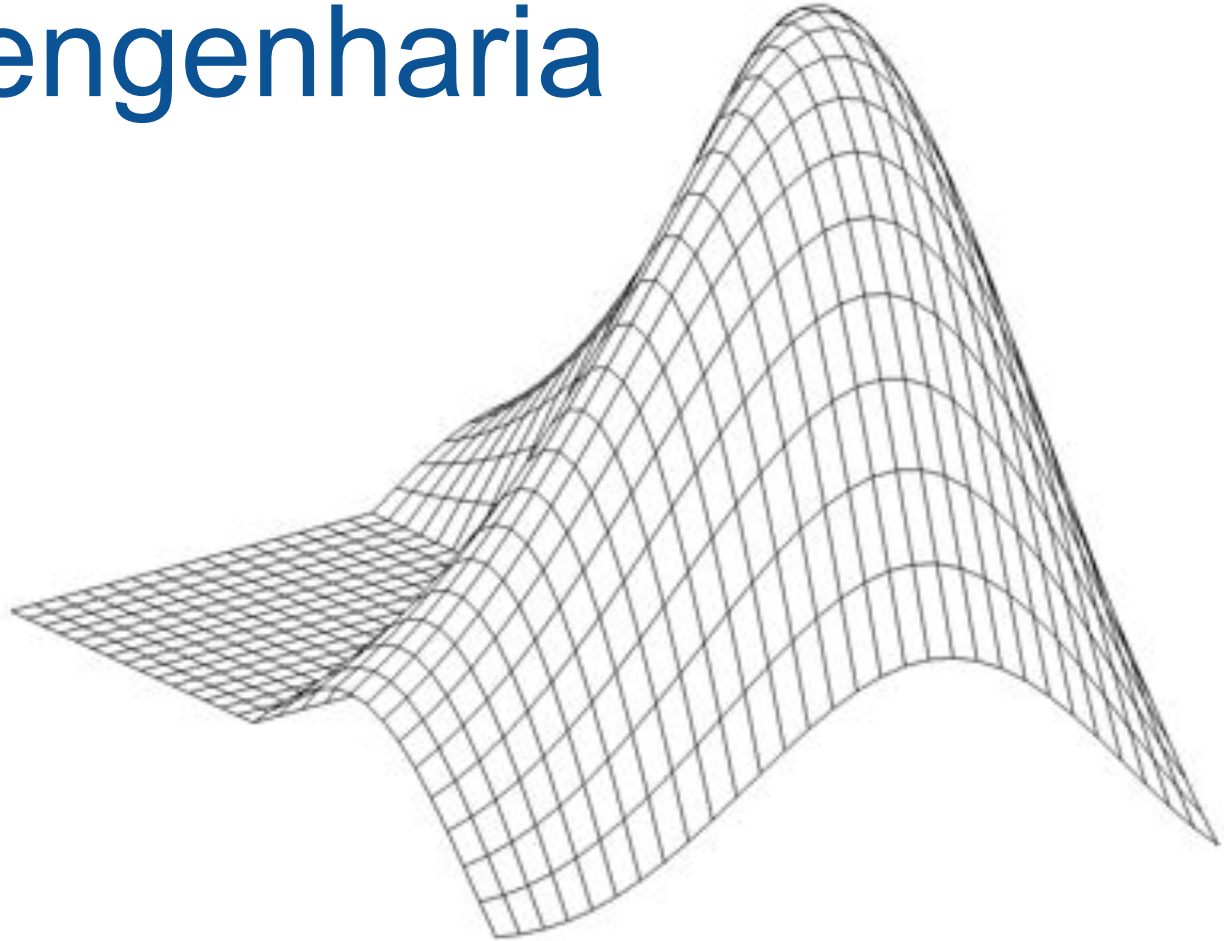


Programação em MATLAB para engenharia



Prof. Jackson Lago, Dr. Eng.
`jackson.lago@ifsc.edu.br`

Ementa

- Visão geral do MATLAB: janelas, comandos, variáveis, memória, arquivos, help;
- Arranjos numéricos e operações com matrizes;
- Scripts e funções;
- Algoritmos e estruturas de controle de fluxo;
- Vetorização como alternativa à loops;
- Plotagem de gráficos;
- Estruturas de dados;
- Importação e exportação de dados;
- Resolução de problemas de otimização utilizando MATLAB;
- Simulação de circuitos elétricos e sistemas físicos através do SIMULINK;
- Análise harmônica através do MATLAB.

Requisitos

- Álgebra Linear
- Programação de computadores I

Por onde começar?

- O que é o MATLAB (MATrix LABoratory)?
- Janelas
- Documentação

```
>> doc
```

Variáveis e memória (workspace)

- “weakly typed” language
- Operador de atribuição =
- O tipo básico de variável em matlab é a matriz

```
>> a=5 % a é uma matriz 1x1
```



5

- Por padrão, cada elemento de uma matriz é representado em memória em ponto flutuante de precisão dupla (64 bits)

```
>> whos
```

Como nomear variáveis

- O nome de uma variável pode ser composto por letras (maiúsculas e minúsculas), por números e pelo caractere especial `_`, contudo, deve iniciar sempre por uma letra

- Não pode conter caracteres especiais:

`, : / * - + ! = () [] { } % & \ ' ~`

```
tensao = 10      % nome válido
tensão = 10      % inválido devido ao ã
tensao1 = 10     % nome válido
tensao_1 = 10    % nome válido
1tensao = 10     % nome inválido por iniciar com 1
tensao.um = 10   % . é reservado para estruturas
Tensao = 10      % nome válido (case sensitive)
```

Como nomear variáveis

- Alguns nomes são usados para variáveis pré-definidas e devemos tomar cuidado para não sobrescrevê-los

pi	% número π
i, j	% unidade imaginária
ans	% variável padrão para o resultado
Inf	% infinito (1/0)
NaN	% not a number (0/0)
realmin	% menor número representado
realmax	% maior número representado
eps	% precisão relativa

Como nomear variáveis

- Alguns nomes são usados para funções pré-definidas (por bibliotecas ou pelo usuário) e devemos tomar cuidado para não sobrescrevê-los:

```
sin          % seno  
cos          % cosseno  
sqrt        % raiz quadrada
```

- Caso alguma função seja renomeada e você deseje voltar atrás:

```
sin = 6      % sin passa a ser uma variável  
clear sin    % sin volta a ser a função seno  
  
clear all    % limpar todo o workspace
```


Operações básicas

- Utilizando o MATLAB como calculadora:

`a+b` `% soma`

`a-b` `% subtração`

`a*b` `% multiplicação`

`a/b` `% divisão`

`a\b` `% divisão à direita (- b / a)`

`a^b` `% elevado à potência`

- Precedência dos operadores aritméticos:

`()` `% a começar pelo par interno`

`^` `% da esquerda para a direita`

`*, /` `% = precedência, da esquerda para a direita`

`+, -` `% = precedência, da esquerda para a direita`

Operações básicas

- Outras funções matemáticas:

```
sin(x)      % seno de x
cos(x)      % cosseno de x
tan(x)      % tangente de x
asin(x)     % arco cujo seno é x
log(x)      % logaritmo (base e)
log10(x)    % logaritmo na base 10
abs(x)      % módulo de x
exp(x)      % exponencial (base e)
rem(x,y)    % resto da divisão de x por y
sqrt(x)     % raiz quadrada
...
```

Matrizes

- Construção de matrizes:

```
A = [ 2, 5, 6; 1, 3, 6; 10, 8, 2]
```

```
A = [ 2 5 6; 1 3 6; 10 8 2]
```

```
A = [ 2 5 6  
      1 3 6  
      10 8 2]
```

```
ones(l,c)    % cria uma matriz lxc populado de 1s  
zeros(l,c)   % cria uma matriz lxc populado de 0s  
eye(n)       % cria uma matriz identidade
```

```
[l,c] = size(A) % número de linhas e colunas
```

Matrizes

- Operações com matrizes:

`det(A)` % determinante

`inv(A)` % inversa

`A'` % transposta

`A+B` % soma

`A-B` % subtração

`A*B` % multiplicação (diferente de $B*A$)

`A/B` % $A*inv(B)$

Matrizes

- Endereçamento:

`A(1,c) % acessa o elemento contido em 1,c`

`A(n) % acessa o n-ésimo elemento de A`

`A(:,c) % acessa todas as linhas da col c`

`A(1,:) % acessa todas as colunas da linha 1`

`A(2:3 , 1:2) % uma submatriz`

- Sobrescrever um elemento/linha/coluna:

`A(2,3) = 5 % sobrescreve o elemento (2,3) de A`

`A(:,1) = [] % apaga toda a primeira coluna de A`

Salvando o workspace

- Salvando e carregando o workspace em um arquivo do sistema:

```
save('arquivo.mat') % salva workspace em arq.
```

```
load('arquivo.mat') % carrega workspace em arq.
```

ou

```
save arquivo.mat % salva workspace em arquivo
```

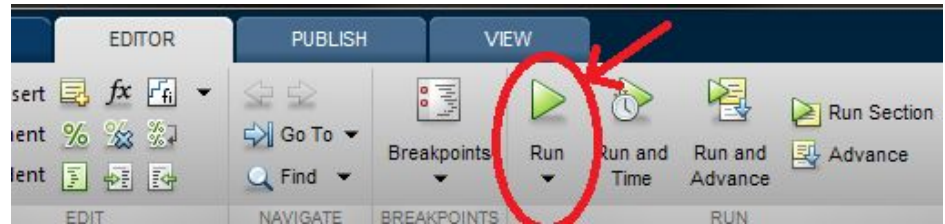
```
load arquivo.mat % carrega workspace de arquivo
```

Script

- Um **scrip** consiste em uma arquivo de texto com extensão **.m** contendo uma lista de comandos a serem invocados na sequência em que aparecem no arquivo, exatamente como se digitarmos estes comandos um a um no prompt de comando

```
edit nome_script.m % cria ou abre para edição  
um scrip nomeado 'nome_script'
```

- Para executar um **scrip** podemos utilizar o botão RUN ou digitar o nome do **scrip** no prompt de comandos



```
nome_script % executa, na ordem em que  
aparecem, os comandos contidos no arquivo  
'nome_arquivo.m'
```

Função

- Uma função (**function**) é um algoritmo que recebe uma lista de argumentos, executa uma lista de comandos sobre estes argumentos e retorna algum valor.
- Funções tem um espaço de memória próprio (variáveis locais/workspace próprio) e não acessam o workspace principal.
- Uma funções é também definida em um arquivo **.m** que inicia com a palavra reservada **function**:

```
function [y1, ..., yN] = nome_funcao(x1, ..., xM)

    % aqui vai o algoritmo
    y1 = % valor de retorno da função var 1
    ...
    yN = % valor de retorno da função var 1
end
```


Sintaxe Função

